

NOVIDADES

Orgam noticioso

Impressões do sul

A viagem do Dr. Affonso Penna

Ao terminar o dr. Affonso Penna a sua viagem aos Estados do Sul do Brazil e ao chegar s. ex. no dia 22 do mez ultimo ao Rio de Janeiro, um dos redactores do *Jornal do Commercio*, d'aquella Cidade, procurou saber as impressões que o futuro Presidente da Republica recebera de sua excursão a Paraná, Santa Catharina e Rio Grande. E' opinião do dr. A. Penna que ha muitos entraves no nosso caminho. O maior de todos, porém, é a difficuldade de circulação das mercadorias, ocasionada pelas tarifas ou das estradas de ferro ou da navegação ou pelos impostos, ou pela falta de bons caminhos.

S. Ex. se sente pago das fadigas da viagem por tudo quanto aprendeu. Indicará muitas cousas a seus ministros, como fructo de sua excursão. Emfim damos aqui a parte principal do artigo do grande quotidianno fluminense:

«S. Ex. visitou no sul, antes de todos, o Estado do Paraná. A impressão que teve da serra é dessas que nunca mais se apagam. E' verdade que em Minas ha panoramas igualmente magestosos faltando-lhes apenas o complemento do mar. A estrada de Paranaguá a Curitiba, porém, não tem par no Brasil; as suas obras de arte, que não são de luxo, mas indispensaveis á natureza do solo, são maravilhas de engenharia e fazem honra á sciencia brasileira e particularmente a quem as executou.

Curitiba surpreendeu-o. Pareceu-lhe ver alli Bello-Horizonte, nascida desde logo com todos os progressos da construcção moderna. Ruas largas, calçadas, luz electrica, casas esplendidas, obras de agua e esgoto em construcção, tudo isto deu-lhe idéa de uma bella cidade, cujo grande futuro parece incontestavel. Quer acreditar que Curitiba está destinada a ser um centro industrial. Vio uma exposição de industrias locais, preparada sem maior anticipação, sufficiente para mostrar-lhe quanto alli já se produz. Em materia industrial o que alli observou de mais adiantado foi a fabrica de phosphoros, em que o tóro de pinho entra em bruto e desmancha-se em palitos e caixinhas. Diziam-lhe que o pinho do Paraná não se prestava a essa industria e verificou com seus olhos que isso é inexacto.

A população pareceu-lhe sa e forte. No dia da sua chegada, as ruas estavam cheias e pôde ver aquella gente em toda a sua exuberancia. Notou que o typo modificava-se e o louro predominava, sobretudo nas colonias que rodeiam a cidade. Destas só teve tempo de visitar duas, uma italiana e outra polaca, e ambas deram-lhe impressão de prosperidade. Toda a gente vive em casinhas limpas, muitas com jardim e no interior de cada uma dellas é uma verdadeira provisão de mantimentos.

Não menos lisonjeira foi a sua impressão de Santa Catharina. Esteve em Joinville e Florianópolis. A antiga colonia allemã é hoje um municipio de cerca de 22.000 almas e toda esta população não dá que fazer á policia. Disse-lhe o Juiz de Direito que o jury alli está quasi sempre em folga e só tem a julgar raramente um ou outro crime leve.

A cidade é um primor e as suas portas e janelas de vidro, sem segurança contra aggressões exteriores, traduzem desde logo esse estado de cultura moral da população. As casas são todas isoladas e separadas por jardins. Lamenta não ter tido tempo de ver Blumenau, cujo adiantamento dizem que é maior.

Teve ensejo de avaliar em Joinville o que é o «perigo allemão», no que concerne ao espirito dos seus habitantes. Todos com quem fallou mostraram-se pezarescos desses receios e ficaram contentes de ouvir a sua linguagem confiante no patriotismo da população de origem teutonica. Todos disseram-lhe que eram tão brasileiros como os brasileiros de outra origem e muitos allemães acclamados alli repitaram-lhe que não admittiam a idéa de dissensões com o Brasil, onde estavam nascendo seus filhos e queriam viver aqui para aqui trabalhar e permanecer.

A questão da lingua veio muito á baila; mas todos lhe diziam que a culpa não era dellas. A colonia tinha sido formada com um nucleo isolado de allemães e era natural que estes fallassem allemão entre si; ninguém se lembrou de misturar os com outras raças e de crear escolas com o ensino de portuguez, até obrigatorio que fosse. O interesse dellas seria conhecer, desde logo, a lingua do paiz, pois isso lhes facilitaria a vida. Privados desses recursos, buscaram entre si ensinar aos filhos, como lhes era possível, e improvisaram mestres a quem pagavam uma ninharia, que constituia um achego para as horas vagas. Foi assim que a lingua allemã persistiu e passou a filhos e netos. Hoje, já ha certo numero de escolas publicas e o dever do Estado é desenvolver as ainda mais, pois não ha prevenção contra o ensino do portuguez.

Tinham dito ao sr. Affonso Penna que Florianópolis era uma cidade estacionaria, entretan-

to elle vio o contrario. O nucleo antigo tem o seu caracter peculiar, mas a cidade está tomando maiores proporções e as casas novas tem outro aspecto: prós jardins, as chacharas e até a architectura, fazem lembrar Curitiba, S. Paulo ou Bello Horizonte.

O Rio Grande dá impressão de florescimento. O seu problema magno é a barra, que faz com que o contrabando pela fronteira seja uma chaga contra que todos clamam. Todo o Estado está como um homem que não pôde respirar facilmente, porque lhe comprimem a garganta, e engasgam. No dia em que aquella abertura for livre, cre que o Rio Grande será uma grande terra em toda a extensão da palavra.

Pôde verificar que a massa d'agua que vem do Guahyba pela lagoa dos Patos é uma grande caudal que concorrerá para cavar um canal natural na barra. Lembra-se que o engenheiro Bicalho sempre lhe dizia que era esse o problema da barra: deter as áreas e fazer molhes que enfechassem aquella grande corrente.

Todas as cidades que visitou estão prosperas e cheias de uma bella população. Pelotas é um verdadeiro xadrez, de que só o Ceará se aproxima; Rio Grande é bem traçada, muito commercial e Porto-Alegre está assente numa colina risonha e tem hoje um casario novo, de architectura moderna, que está alterando profundamente a feição colonial. O que ha de notavel alli é o desenvolvimento industrial, cuja intensidade é evidente.

E' pena que a cidade tão importante ainda não tenha esgotos. Foi uma falta que notou nas cidades brasileiras, desde o Norte. Agora é que algumas dellas estão cuidando ou vão cuidar dessas obras, como Manaus, Bahia e Curitiba.

Emfim a impressão que S. Ex. traz do Sul é animadora, até em relação á politica. As lutas do Rio Grande, que foram tão acerbadas, parecem extintas no que tinham de violento; vio com prazer que o sr. Borges de Medeiros, ao despedir-se do sr. Maciel, chefe da opposição, abraçou-o. E' tudo que se pôde chamar uma politica mansa.

NOTICIAS

Na semana finda a Municipalidade deu começo aos trabalhos de prolongamento da rua Silva, na extensão de cerca de meio kilometro. E' mais uma bonita rua que vai possuir a nossa Cidade.

E' digno de louvor o acto que acaba de praticar o governo do Estado resolvendo por Decreto n.º 278, o seguinte:

«Considerando que a mercadoria despachada para exportação, com direitos pagos e não embarcada por falta de praça nos navios que devem conduzi-la, não deve por um facto independente da vontade do exportador, e que muitas vezes mesmo lhe pôde trazer prejuizos, ficar sujeito á alteração da pauta, tendo de pagar, quando posteriormente embarcada no mez seguinte, a differença para mais que na mesma pauta possa haver;

Resolve:—As mercadorias, uma vez despachadas para exportação e não embarcadas por falta de logar nos navios que deviam conduzi-las, ficam isentas de pagamento da differença de taxa que possa haver no mez seguinte, uma vez provado por declaração de bordo ou do agente dos navios, corroborado pelo respectivo guarda, que a mercadoria não foi embarcada por falta de espaço, ou outro motivo de força maior.»

Foi exonerado do cargo de fiscal da Municipalidade de Itajhy o sr. José Onofre e nomeado para substituí-lo o sr. José Antonio d'Avila.

Na Capital de nosso Estado, forma-se actualmente uma grande corrente de sympathia a favor da idéa de se perpetuar, de qualquer modo, entre nós o nome da heroína catharinense Anna de Jesus Ribeiro, a companheira de Garibaldi, a qual já tem, na Italia, terra de seu esposo, monumentos immortalizando-a.

Para aquelle fim reuniram-se, nos ultimos dias, em Florianópolis, diversos cavalheiros que escolheram uma comissão composta das pessoas de mais responsabilidade e nome naquella Cidade.

A idéa acceita, e que é a mais feliz possível, de lembrar aos posteror a memoria da gloriosa conterranea é a da construcção de um edificio para uma escola com seu nome.

A este respeito recebemos a circular infra, á qual estamos dando o desempenho que nos é possível.

«Florianópolis, 26 de Agosto de 1906.—Ilmo. Snr.—A comissão abaixo assignada organizada com o intuito de render uma homenagem á Heroína Catharinense Annita Grribaldi, vem solicitar o concurso de V. Exa. para auxiliar-a a angariar os recursos necessários á construcção de um edificio

que sirva para nelle funcionar uma escola com o nome da nossa patria, deduzindo-se uma parte desses recursos para serem enviados a Roma onde se trata de erigir um monumento á mesma patria.

Certo de que V. Exa. não se recusará em companhia dos snrs. Dr. Pedro Ferreira, Dr. Aurelio de Castilho, Dr. Navarro Lins, Gervasio Vieira e Armando Müller dos Reis, a prestar mais este serviço ao Estado, solicitamos o obsequio de accitar a lista junta sob n. 33, a qual V. Exa. fará o obsequio de devolver opportunamente ao thesoureiro sr. João Pedro de Oliveira Carvalho, residente nesta Capital.—Saudamos cordalmente a V. Exa.—Pedro Oliveira—Presidente honorario, Germano Wendhausen—Presidente, Lebon Regis—Secretario, Clementino Brito—Sub-Secretario, João Carvalho—Thesoureiro, Eduardo Horn, André Wendhausen, Julio Moura, Thiago da Fonseca, Francisco Grillo, José Bueno Villela.»

O baile que a Sociedade Estrella pretendia dar em homenagem ao dia 7. em vista da festa que, na mesma occasião, realisa o *Guarany*, será no dia 8.

O dr. Herclio Luz, nosso prestigioso e querido representante federal, acaba de produzir no Senado uma brilhante oração a favor de Santa Catharina, no sentido de ser construido, não em Jacuecanga mas em nosso Estado, cujas vantagens sobre aquelle lugar mostrou, o futuro arsenal de marinha.

Por occasião da reposição, no dia 27, pela força federal, do governador e vice-governador de Sergipe, que forçadamente haviam resignado seus cargos, houve tiroteio em Aracaju, entre as forças do governo e os partidarios do dr. Fausto Cardoso, o qual foi atingido por uma bala no baixo ventre, resultando d'ahi a sua morte.

O dr. Fausto era deputado federal por aquelle Estado.

Em Blumenau cazaram-se hontem os jovens Ferdinand Altenburg e Erika Zittlow, por cujas felicidades fazemos votos.

Nos mezes de Setembro e Outubro se fará novo lançamento para o imposto de capital. Qualquer pessoa—mesmo aquellas cuja fortuna não soffea alteração alguma—que possuir valor sujeito a este imposto, será obrigada a entregar ao Administrador da Mesa de Rendos Estadual a relação dos seus bens e o valor dos mesmos, sob pena de 20\$ de multa.

Do Rio de Janeiro, esteve nesta Cidade, em cujos estaleiros veio fazer encomenda de uma grande lancha, o sr. Manoel Bessa, que já para alli regressou no «Rudi».

Já hontem foram feitas experiencias com a machina a vapor que moverá o estabelecimento de serraria que está installando, nesta Cidade, o sr. Felix Busso Asseburg.

No dia 19 do mez passado, das 4 para as 5 da tarde, na colonia de Luiz Alves, foi encontrado morto, com uma ligeira escoriação na parte posterior do craneo, o individuo de nome Augusto Albino Maes.

Conforme o inquerito a que procedeu a autoridade d'alli, Albino morrera victimado por ataque cerebral. A Promotoria publica requereu que fosse aberto um inquerito policial.

A Companhia Fluvial acaba de adquirir por compra, nesta Cidade, os terrenos á margem do rio, fronteirios á habitação do sr. Francisco Ezequiel Tavares e que pertenciam ao sr. Angelo Rodi. Nelles vão ser installados os estaleiros da Companhia, que até agora funcionavam em terrenos de particulares.

Constava em Curitiba, com muito bons visos de verdade, que o dr. Lauro Müller passará na pasta que occupa actualmente no governo do dr. Rodrigues Alves, para o do Conselheiro Affonso Penna.

Recolhimento de Notas.
Até o dia 18 de Setembro serão recolhidas sem desconto as notas de 50\$ da Inglaterra sem estampa. Até 30 de Setembro serão recolhidas sem desconto: as notas de \$500 todas; as notas de 1\$ da 6ª estampa; as de 1\$ da Inglaterra; as de 2\$ da 6ª, 7ª e 8ª estampas; as de 2\$ da Inglaterra; e as de 5\$ da 8ª e 9ª estampas.

Até 5 de Dezembro serão recolhidas sem desconto: as notas de 10\$ da 8ª estampa, tanto emissão do Imperio como a da Republica; as notas de

20\$ da Inglaterra.

Ficam em circulação: as notas novas com letras d'agua, de \$5, 10, 20, 200\$ e 500\$. As notas da emissão Murinho de 500\$ (cincento) 200\$ (violeta) e 100\$ (azul). As notas de 1\$ da 7ª estampa; as notas de 2\$ da 9ª estampa.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. João Michels com a senhorita Adelaide Zimmermann, filha do sr. Jacob Zimmermann.

—Para Buenos Ayres, embarcou a passeio, no dia 28 de Agosto, o dr. Thiago da Fonseca.

—No dia 25, no Estreito, fez terrível explosão a fabrica de fogos do sr. Julio Joaquim Marques, tendo ficado gravemente feridos os operarios Jacintho José dos Santos e Marcellino Joaquim de Mattos.

—Falleceu, na Bahia, o deputado Arthur Rios, que em tempos teve um grande renome politico no Brazil.

—Os revolucionarios russos atiraram uma bomba de dynamite contra Stoljenn, presidente do Conselho de Ministros, na occasião em que este dava uma festa em sua casa. A explosão matou 40 pessoas, mas o ministro sahio illeso.

—Em Santiago de Cuba, declarou-se uma insurrección contra o governo do dr. Estrada Palma, presidente da Republica. Do encontro occorrido entre os revolucionarios e as forças legaes, resultou grande porção de mortos e feridos.

—Em Campos Novos foram pronunciados os individuos Francisco Alves Fagundes e João Alves Fagundes, accusados de tentativa de morte contra o alferes do Corpo de Segurança Eneas Silva, que ficou gravemente ferido.

—No dia 22 de Agosto, ás 2 da tarde, em Paranaguá, houve uma explosão com consequente incendio, na antiga fabrica de polvora de caça da viuva Paiva. Morreram um filho da proprietaria de nome Amaro, e um empregado da fabrica. Os prejuizos são calculados em 60 contos de réis.

—De Florianópolis a Associação Irmão Joaquim, por intermedio de seu 1º secretario nos comunica a posse de sua nova Directoria.

—Um cyclone que cahiu no dia 21 sobre Rivera e Livramento, no Rio Grande do Sul, e durou 20 minutos, causou estragos materiaes consideraveis, havendo mortes e ferimentos graves. Muitas casas ficaram destelhadas, muros e arvores derrubadas.

—Parece que se pode agora fixar em dous mil o numero de mortos no terremoto que heuve ultimamente no Chile e em 5 a 10 milhões de libras esterlinas o total dos prejuizos materiaes. Nas cidades assoladas pelo tremor de terra, no Chile, deram-se scenas identicas ás que, por occasião da catastrophe analoga, se deram ha poucos mezes em S. Francisco da California: incendios, roubos, faltas d'agua, actos de heroismo e de loucura, emfim todo o cortejo sinistro que sóe acompanhar esses tristissimos espectaculos.

Brusque progride.

Os homens que dirigem o visinho e futurosissimo municipio de Brusque não descançam. A cada grande projecto realiado succedem-se outros de alcance ainda mais apreciaveis e deste modo sem se preocuparem que os cofres municipaes não dão ainda azo a grandes vôos, vão, todavia, confiados n'uma grande força de vontade, e contando com o patriotismo dos seus filhos, e na certeza de que o Governo do Estado os não abandona realisando melhoramentos sobre melhoramentos.

Ao começo foi a ponte metalica sobre o Itajhy-merim, pondo em contacto dous bairros da ridente a graciosa villa. Poucos dias depois da inauguração d'esta, que custou cerca de 50 contos de réis, deu-se principio a uma outra de madeira, mas obra igualmente imponente, e que foi dada, ha poucas semanas, ao transitio publico, tendo custado uma boa duzia de contos de réis, e tudo isto sem desorganizar o equilibrio financeiro do municipio.

Agora trata-se de obra de alcance ainda maior e que redundará em resultados positivos e seguros para Brusque, como tambem para o Itajhy: trata-se da construcção de uma picada ligando Brusque á região serrana.

E' verdade que a região serrana tem já ligações com o litoral, por Blumenau e pelo Estreito. Mas o caminho por Brusque vai approximar extraordinariamente de nós aquella parte do Estado, que, pelos dous referidos pontos, fica demasiadamente longe.

A picada em projecto terá de 30 a 40 metros de largura. Uma vez aberta ella, o percurso do litoral á serra pode-

rá ser vencido de tres a quatro dias.

Grandes vantagens advirão com a realização de tal Idéa não só para a Brusque, como para Itajahy, que também servirá para dar sahida a grande parte de productos da região serrana.

Vai a directoria do *Centro Aformosador* proseguindo em constantes obras na construcção do jardim da praça frente a Matriz, de modo tão lisongeiro e persistente que já apparecem os signaes indeleveis de tal actividade, com as plantações de muitas arvores guarneecidas com gradis, e as divisões de tableiros para flores.

Na proxima semana reforçar-se-á o trabalho do aterro para nivelar a area, já quasi fechada pela guarnição de passeio, cimentada e macadamizada. Foi pedida para o Rio uma collecção de arvores de ornamentação e é esperado, de Blumenau, este mez, um jardineiro profissional, o qual se encartará de trabalhos que, executados, darão deslumbrante vista á referida praça.

Todos os trabalhos estão sendo fielmente executados, segundo a artistica e caprichosa planta que o preclaro filho desta terra, o exmo. sr. dr. Lanra Müller, se dignou offerter ao *Centro*, ficando assim seu nome perpetuado naquella localidade com as arvores que o ornão e as flores que o perfumam.

Damos publicidade á seguinte carta que nos enviaram:

«Itajahy, 30 de Agosto de 1906.—Tendo lido, em o numero 117 de seu conceituado jornal *No-vidades*, uma noticia referente ao encalhe do paquete *Victoria* e que o exmo. ministro da justiça tem o intento de agraciá o commandante Viegas com uma medalha humanitaria, pelos serviços prestados por occasião do encalhe do mencionado paquete, resolução essa que, da parte do ministro, achamos immensamente justa e coerente e que não só nos vem mostrar que os altos poderes da Nação não deixam no olvido os feitos em que os pequenos muitas vezes arriscam a propria vida e o bem estar dos seus, unicamente movidos pelo sentimento de humanidades, como também virá deste modo estimular a todo aquelle que for dotado do arrojo necessario á pratica de qualquer acto de heroismo.

E tractando-se de um acto de justiça, ao qual deve prezidir toda a imparcialidade afim de não deprimir o sentimento d'aquelles que igualmente praticaram taes actos de humanidade, lembramos, sr. Redactor, que deveriam ser igualmente contemplados o sr. Carlos Krubeck, que salvou, com grave risco de sua vida, o immediato do *Rudi*, e o piloto Alvaro do Nascimento que salvou o commandante Viegas e mais tripulação a uma morte certa, attendendo ao estado do mar e forte correnteza d'agua que dificultava quaesquer esforços de salvamento.—De V. Amg.º. Ohgdº.—A. da Rosa Moreira.»

Da «Sociedade Catharinense de Beneficencia», do Rio de Janeiro, recebemos um cartão postal com o retrato de Annita Garibaldi, como lembrança da sessão commemorativa do 57º. anno da morte desta heroína, realisada alli por aquella associação, no dia 4 de Agosto findo

E' da *Patria*, de S. Francisco, de 19 do mez findo esta noticia:

«Nadam nas aguas de nossa bahia duas baleias. No dia 17 do corrente seguiram d'aqui para as immedições da Ilha Grande, diversos embarcações com muitas pessoas, afim de arpoarem n'as. Effectivamente foi presa uma que, após duas horas, logrou escapar-se, por se ter quebrado o cabo que a segurava.»

Passageiros vindos do norte, no *Max*, 3ª feira, referem que no mar, na altura de Itapocoroy, foram vistos, mortos, boiando n'agua, dez ou dose passaros de uma especie que não existe no Brasil e só é encontrado na costa d'Africa. Esses passaros são curiosissimos, pois o que lhes reveste o corpo não são propriamente pennas, mas alguma cousa intermediaria entre pennas e escamas, tendo, porém, todos os outros característicos de ave. Suas azas, de tão rudimentares, não lhes dão forças para levantar o vôo e sua vida é passada vogando á superfície d'agua. Sua cor é cinzenta e seu tamanho é mais ou menos o de uma gaivota.

Ao que se sabe, a migração dessa especie para os mares vizinhos de nosso paiz é nesses ultimos tempos a primeira vez que se dá e recentemente os jornaes de S. Paulo se referiram ao facto, por occasião de ter sido apanhado, pela tripulação de um navio que demandava Santos, um exemplar que é conservado, com curiosidade e interesse, no museu da Capital.

Os nossos pescadores e habitantes do litoral e sobretudo da Armação e Penha é que devem ficar prevenidos: se apanharem um desses passaros podem fazer-lhe valer muito dinheiro.

O distincto e esperançoso patricio sr. Heitor Luz, proprietario, em Florianopolis, de um dos mais importantes estabelecimentos pharmaceuticos do Estado e esforçado correspondente do *Jornal do Commercio*, do Rio, nos dirigiu amista carta, enaltecendo a nossa orientação na imprensa catharinense e sendo demasiado generoso em computar os serviços que havemos prestado a esta terra.

E' com reconhecimento e carinho que guardamos esta demonstração tão benevola que nos vale, como um incentivo para continuarmos.

No dia 29, completou suas 15 primaveras a graciosa senhorita Julia Candida Gevaerd, querida filha do sr. Carlos Gevaerd, zeloso Escrivão de Paz, em Brusque.

Tem estado doente a exma. sra. d. Emilia do Canto, respeitavel progenitora do sr. Alfredo do Canto.

Acha-se nesta Cidade representando a casa João Reynaldo Coutinho, & Cª., da praça do Rio de Janeiro, o sr. José Navarro Lins,

Informam-nos que a filha de Crispim Francisco, de Jaraguá, á qual, na distribuição dos soccorros concedidos pelo Governo ás pessoas que sofferam com as inundações havidas ultimamente no norte de nosso Estado, couberam trezentos mil réis, acha-se, não neste municipio, mas no Rio do Bugre, em Blumenau, em casa de Henrique Konik.

Hentem 1º., na freguezia da Penha, teve lugar o casamento do distincto moço João Vieira da Silva com a senhorita Etelvina Mafra Pereira, dilecta filha do negociante allí sr. Serafim Maximo Pereira.

Variedades

Menino prodigio

A revista *La Lumière* traz o seguinte:

«No Alabama oriental, entre Wedowee e Rickdale, existe um menino de 6 annos, chamado Howard Ervin, que possui a singular faculdade de comprehender a linguagem dos animaes, o que tem causado pasmo aos psychologistas.

Com a maior naturalidade este menino conversa demoradamente com as vacas, cães, gatos, ovelhas etc. e mesmo com as gallinhas; o conta á seus paes, ou a outras pessoas, as queixas, doenças e desejos dos mesmos animaes!

Esta faculdade é innata no menino, e elle não sabe explicá-la.

Excepção pelo seu cão *Trace*, elle não mostra, mais do que outro menino de sua idade, predilecção especial pelos animaes. Desde sua mais tenra infancia, elle lia no pensamento do seu pais e de sua irmã.

Eis alguns factos interessantes relativos aos animaes:—Uma tarde seus pais estavam assentados na varanda da casa, e Howard deitado no chão, com a cabeça sobre o corpo do cão *Trace* e disse elle:

—«Mamã, o *Trace* diz que a mula está na plantação do trigo.»

—O que é isto? diz a mãe, este menino falla sempre do que dizem o cão, os porcos! Nunca vi um menino assim! Será elle maluco?—

Meia hora depois achou-se a mula na roça do trigo.

Desde então teve-se mais cuidado com os dizeres do menino: cada vez que vinha com algum recado, elle dizia: «O cão me disse, ou as gallinhas disseram etc., exactamente como se os animaes tivessem-lhe fallado!»

Uma tarde o pai estava deitado sobre a relva, cansado do trabalho do dia, quando Howard chegou apressado e disse:

—«Papai a mula *Jem* diz que o joelho della está doente, pois ella machucou-o hoje no trabalho.»—

—Eu acredito, respondeu o pai, que a mula mente, e que ella está simplesmente com preguiça de trabalhar amanhã.»—

—«Ella diz que não poderá trabalhar amanhã, replicou Howard, a perna está tão dolorida que doo ao tocar no chão.»—

O pai não quiz attender e no dia seguinte fez trabalhar o animal; mas antes do meio dia o joelho estava tão inchado que foi preciso recolhê-la á estabaria, e durante muitas semanas não pôde trabalhar.

O pai não podia comprehender isto, porque

elle tinha examinado o joelho da besta, e não encontrara signal algum de lesão ou esfoladura.

Um dia Howard disse a sua mãe que o cão *Trace* dissera que tinha tido muito prazer á noite matando e comendo carneiros juntamente com outro cão.

A mãe não quiz acreditar, mas ao depois encontrou-se a ossada de dous carneiros do vizinho. Ella então disse á Howard:

—«Dize ao *Trace* que se elle fizer isso outra vez, será elle a quem se matará.»—

Pouco depois voltou o menino dizendo que o *Trace* tinha prometido não matar mais carneiros.

Porém, o outro cão foi encontrado n'outro dia comendo outro carneiro, e mataram-no.

Quando o menino teve a idade de 2 annos, a sua faculdade chegou ao maximo de desenvolvimento. Todos os lavradores procuravam-no, quando tinha animaes doentes. Elle punha-se ao lado do animal, collocava sua mãozinha sobre a cabeça do mesmo e dizia exactamente o que o animal soffria.

Certo dia um touro do Maj. Pettit, torrou-se furioso, não deixava ninguém se proximar e corria pelo campo como louco.

O menino chegou-se tranquillamente á elle, e voltou depois dizendo: «O touro diz que tem alguma cousa no pé que o fere, e é a dor que o torna furioso.»

Lapou-se o touro, e encontrou-se um prego enterrado no casco.

Outra vez foi chamado por causa de um cavallo de preço; cuja doença os veterinarios não podiam descobrir. E elle disse que o cavallo se queixava de dor de dentes.

Fez-se a extracção do dente que doia e o cavallo ficou bom.

Os proprios animaes selvagens se approximam do menino sem temor algum, parecendo saber por instincto que elle os comprehende.»

Cousas japonezas

Já mais de uma vez nos temos referido neste jornal a habitos e costumes japonezes que são o avesso do que se pratica entre nós.

Numa chronica de Pariz, para um jornal do Rio, encontramos ainda nma interessante noticia a este respeito e d'ella aproveitamos a parte principal.

Na Europa, começa-se a construcção de uma casa pelos alicerces; no Japão, o que os operarios estabelecem logo no principio dos seus trabalhos é o telhado.

O marceneiro europeu impelle a plaina e a serra para diante, quando trabalha; o marceneiro japonês puxa para si aquellas ferramentas, que estão fabricadas de modo a serem empregadas num sentido que nos parece falso, mas que, no Japão, é considerado como o do bom senso.

O parafuso e a lingueta japonezes movem-se em direcção opposta á que seguem na Europa.

Na Europa as portas abrem-se girando sobre um dos seus lados verticaes; no Japão, abrem-se as portas deslizando sobre um dos seus lados horizontaes.

A costureira europeia enfia a sua agulha; a Japoneza «agulha» o seu fio; isto é, segura a extremidade do fio immovel e vertical e procura applicar nessa ponta o buraco da agulha. Quando cose, a costureira europeia faz correr a agulha através do tecido, ao passo que, quasi sempre, a costureira japoneza, franzindo a fazenda, a empurra para a agulha segura horizontalmente.

Os «massistas» na Europa esfregam os muscu-

los do freguez, dirigindo sempre os seus movimentos no sentido do coração, os verdadeiros «massistas» japonezes operam a sua fricção por fórma que seus gestos parecem repellar o sangue para as extremidades do paciente.

O esgrimista europeu, para dar uma cutilada com a sabre, abaixa a lamina, chamando-a a si por um movimento centripeto; o esgrimista japonês abaixa a arma, afastando-a de si, por um movimento centrífugo.

Os Japonezes escrevem de cima para baixo em columnas verticaes que se seguem da direita para a esquerda. E assim como escrevem ás avessas, os Japonezes compõem as suas phrazes ás avessas. Uma phraze japoneza é uma phraze europeia virada de trás para diante, amalgamada, triturada e cujas palavras parecem ter sido misturadas por um compositor ebrio.

Os livros japonezes começam onde os nossos acabam e acabam onde os nossos começam, as notas apparecem no alto das paginas e não em baixo, os impressores de jornaes collocam um enorme ponto diante da primeira palavra de cada artigo!

Quando escrevem o endereço de uma carta, os Japonezes seguem invariavelmente a ordem seguinte: nome do paiz, nome da provincia, nome da cidade, nome do bairro, nome da rua, numero da casa, finalmente o nome do destinatario. Passam assim do geral para o particular e não do particular para o geral.

Quando um europeu quer ler, eleva um volume ou um jornal aos olhos; o Japonez verdadeiramente japonês abaixa-se para o volume ou para o jornal. Coloca-o na sobrado, depois ajoelha, inclina o busto, projecta o rosto para diante e dirige verticalmente, de cima para baixo, o seu raio visual para os caracteres que deseja decifrar.

As mulheres europeas trazem os filhos nos braços; os Japonezinhos, desde a mais tenra idade, andam escarranchados nas costas das mães.

Olhos grandes equivalem na Europa a bellos olhos, no Japão, o que se admira são os olhos estreitos. Também os cabellos frizados ou anellados gozam de grande favor na Europa; no Japão a mais leve ondulação dos cabellos é considerada como uma deformidade.

Quando trepamos a uma arvore ou nos içamos ao longo de uma corda vertical costumamos apertar a arvore ou a corda com as pernas e os joelhos entrecruzados. O Japonez applica sobre o tronco da arvore a planta dos pés, como se os seus pés fossem mãos. E quasi o são. E se é a uma corda que quer trepar, agarra-se ent e o dedo pollegar do pé e o dedo vizinho, o que lhe permite executar a sua ascensão com rapidez surpreendente.

As idéas dos Japonezes em materia de pudor são também muito especiaes.

A nós, Europeus, choca-nos a nudez, quando se nos mostra na vida ordinaria, quando é viva, quando é a nudez pura, simples, sem artificio. Mas deleitamo-nos com o nú chamado artistico e admiramos quadros e estatuas em que a nudez se exhibe com todos os seus attributos. Os Japonezes não podem comprehender isto. A nudez natural é a que elles acham... natural. Por uma das suas convenções sociaes, está entendido que não olham para ella e que portanto a não veem. Mas não lhes entra na cabeça que se pudesse ter feito um desenho de academia sem intenção de obscenidade e é nesse espirito que consideram todo o estudo de nú...

Despir-se uma pessoa para tomar um banho ás vistas de quem passe, é cousa que não perturba no Japão nem as mulheres nem os homens. Mas a mesma dama que não terá pensado em se dissimular quando alguém venha rondar perto da sua sala de banho, no momento em que ella entre na tina ou saia della, recusar-se-hia energicamente a decotar-se para ir a um baio (se se dessem bailes no Japão). Parecer-lhes-hia indecente; ao passo que o banho é uma cousa natural e necessaria.

A exportação pelo porto de Itajahy, durante o mez de Junho de 1906, foi no valor de 178:249\$214 para os portos da União, e de 4:392\$000 para os portos estrangeiros, conforme a tabella abaixo.

Generos		Quantidade para os portos		Valor para os portos	
		Da União	Estrangeiro	Da União	Estrangeiro
Aguardente de canna	litro	7.680		921\$600	
Arroz pilado	kilo	26.700		7:784\$400	
Assucar mascavo	»	47.640		4:764\$000	
Banha	»	62.201		52:870\$850	
Banana	milho.		10.550		2:532\$000
Canôa	unidade	1		10\$000	
Carne em salmoura ou fumada	kilo	11.069		6:637\$800	
Carroça	unidade	1		100\$000	
Charutos	milheiro	95.000		950\$000	
Farinha de mandioca	kilo		20.000		1:200\$000
Farinha de milho	»	300		42\$000	
Feijão	»	17.280		3:330\$000	
Gallinhas	unidade	430		430\$000	
Gomma ou polvilho	kilo	14.450		2:157\$000	
Linguiça	»	1.173		1:055\$700	
Manteiga	»	36.848	550	44:509\$600	660\$000
Mellaço	»	96		9\$600	
Milho	»	6.000		480\$000	
Ovos	duzias	190		76\$000	
Pranchões	»	162	10/12	4:326\$000	
Ripas de gissaras de 9 palmos para estuque	milheiro	405.000		2:625\$000	
Solla	kilo	2.150		2:795\$000	
Taboas para assoalho	duzia	20		200\$000	
Idem de costadinho	»	3.357	2/12	41:526\$664	
Taboinhos para caixinhas	m. c.	23	800	1:190\$000	
Toucinho	kilo	146		58\$000	
				178:249\$214	4:392\$000

EDITAES

O Cidadão Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins. juiz de Direito de Itajahy etc.

Faço saber que foi designado o dia 10 de Setembro proximo, pelas onze horas da manhã, para abrir-se a sessão do Tribunal do Jury que funcionará em dias consecutivos e havendo-se procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, de conformidade com o art. 60 da Lei nº 205, de 18 de Outubro de 1895, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1º João Baptista de Souza Medeiros, 2 Carlos Frederico Seára Junior, 3 Ulysses Machado Dutra, 4 Antonio dos Santos Gaya, 5 Marcello Cunha, 6 José Valentim Jorge, 7 Pedro Bauer, 8 Juvenio Antonio de Andrade Leite, 9 João Domingos Caminada, 10 Bento José da Cunha, 11 Francisco de Paula Seára, 12 Alfredo Conrado Moreira, 13 Querino de Góes Rebello, 14 Emilio Palmim, 15 Domingos Serafim Cabral, 16 Arnoldo Heusi, Herculano Corrêa de Mello, 18 Modesto Fernandes Vieira, 19 Manoel Corrêa de Mello, 20 Luiz da Silva Porto, 21 Serafim José João, 22 Maximiliano José Schnaider, 23 José Dietrich, 24 Fernando José de Souza, 25 Calixto Pedrine, 26 Bertino Fernandes Vieira, 27 Henrique Luiz Schnaider, 28 Manoel dos Santos Gaya Junior, 29 Henrique Luiz Siemann, 30 Leopoldo Dietrich, 31 Angelo Rodi, 32 Edmundo de Souza Cunha, 33 José de Oliveira Palmeira, 34 Cypriano Antonio de Azevedo, 35 José Ignacio de Medeiros, 36 Julio Kumm, 37 José Onofre Corrêa, 38 Manoel Lopes Fagundes, 39 Juvenio Tavares d'Amaral, 40 Marcos Konder, 41 Samuel Heusi Junior, 42 Jorge José Rodrigues 43 Reynaldo Scheffer, 44 João Kracik Junior, 45 José Berti, 46 Antonio Lourenço Pinto, 47 Antonio Martiniano da Silva, 48 Cezar Silveira. Outro sim, faço saber que, na referida sessão, serão apresentados os processos que estiverem preparados; a todos os quaes e a cada um de per si se convida, bem como a todos em geral, para comparecerem no Paço do Conselho Municipal, na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, enquanto durar as sessões sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual teor para serem afixados

FOLHETIM (3)

Quem são os seus não degenera...

(Conclusão)

Assim, nessa conveniencia, passaram-se dois annos, quando o meu idolatrado filhinho fallecera e fôra elle incapaz em todos esses cuidados e dedicações, que se não esquecem, principalmente por um ente unico e estremo. De tudo meticulosamente tratara e fôra naquelles transeis cruéis o nosso unico consolo; podendo já considerar-se como da familia.

Nunca notára eu nem por palavras e factos que podesse haver, entre elle e Elvira, intimidade que fosse mais que amizade e menos que amor.

No emtanto, um dia bem descansado de espirito, calmo e desconfiado da vida, como um justo, recebo uma carta anonyma em que se me avisavam as suas relações com Elvira.

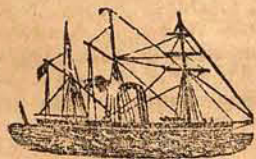
Apezar de não ter lhe dado credito, despertára-se-me vagamente o ciume, suspeito de uma cousa que achava impossivel e inverosimil, quando recebo nova denuncia.

Desta vez mais insistente, insinuando-se-me o como deveria fazer para sorprendê-lo em flagrante. Si não dera, dessa feita, totalmente credito, fiquei mais propenso a dal-o. Não dei a perceber nenhuma mudança nos meus habitos e comecel a espreitar, observar. Ficava contido inquieto. No escriptorio já não tinha descanço, nervotico e agitado ficava horas e horas a pensar e nunca atinára, nem descobria cousa alguma que me fizesse convencer.

Sabiam dissimular. Em casa, silenciosamente, tudo pesquizei; remexi gavetas, mesas, etagères, guarda-roupas, canastras e disposto estava já a inquirir erçados quando, de novo, recebo outra carta. Dessa vez, porem, com calligraphia bem clara, limpa, ortho-

no lugar do costume e publicados pela imprensa. Itajahy, 22 de Agosto de 1906. Eu Dorval Paulino de Campos. Escrição do Jury o escrevi. Assignado Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins. Confere. O Escrição, Dorval Paulino de Campos.

ANNUNCIOS



Movimento do Porto

O PAQUETE NACIONAL

Rudi

O paquete *Rudi* é esperado do norte, no dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora directamente para o Rio de Janeiro, recebendo carga e passageiros de 1ª e 3ª classes, para o porto acima mencionado.

As passagens terão um abatimento de 25 %, sendo o tratamento o melhor possível.

Para melhores informações com

O Agente

João Bauer Junior

O PAQUETE NACIONAL

Max

é esperado do sul do dia 3, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

S. Francisco

e Paranaguá

regressando no dia 6 para

Florianopolis

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg & Cª.

graphia e syntaxe melhores, assignada, mencionando casa o numero da mesma minha rua, d'onde poderia eu ir observar o que me affirmavam. Enchi-me de calma apparente e preparei-me para ir, seguindo os conselhos, que davam-me para fazer.

Assim o fiz. Depois do almoço, no meu habito normal, tomei o bonde e vou para a cidade, porem nervoso, inquieto, acudindo-me á mente mil projectos de vinganças e vinham-me então a turbilhonar o espirito scenas de lutas, assassinatos, escandalos. Imprensa, jury, prisões e tudo atormentar-me sem poder deliberar. Louco, desesperado, vendo sem ver, ouvido sem ouvir, em completa privação de sentidos, dirijo-se ao passeio publico a fazer horas e acalmar-me. De lá voltei ao escriptorio mais calmo e frio.

Havia decidido: matar todo o meu passado e sepultar-o no esquecimento, abandonando-a.

Era preciso lá ficar até que o Azevedo fosse para lá ver-me e então poder ir á minha casa, pois era á hora certa e combinada, para que eu não notasse a sua falta, que os dois se encontravam em determinados dias. Alguns minutos depois appareceu no escriptorio, eram 2 horas, cumprimentou-me, sentou-se sorridentemente conversou algum tempo, disfarçou e saiu detendo-se a conversar com algum na saleta de espera; acendeu um charuto e desapareceu.

Passado um quarto de hora, depois sai e tomo o bonde para meu bairro e cautelloso apelei-me na esquina da minha rua, conforme dizia a carta e segui para o numero indicado.

Penetro ali no corredor e dou cara a cara com a pessoa, que me escrevera, muito minha conhecida que diz-me:

«Ainda bem que vieste—estamos em casa de amigo. Vamos. Segue-me.»

Acompanhei-o e entramos, então, na sala e visitas, erma, para isso adrede preparada pelo denunciante. A casa ficava quasi defronte da minha e, d'alli, a vi, por uma das janellas semi-cerrada, com as janellas todas fechadas e pela porta surgirem os dois—tão impudicos já estavam—ella, toda esplendorosa de belleza, meio velado o rosto pelo véo de gaze do chapéu; elle, todo catita, alegre, prazenteiro, ao seu lado, sorridentemente e amavel.

No desespero de minha dor, fiquei calmo e phenomeno notavel, não fiquei estatico, acabrunhado, d'liberei. Perpassaram-me naquella instante os acontecimentos todos tumultuosamente

THEATRO GUARANY

Sexta-feira, 7 de Setembro

Grande festival dramático!!

Em commemoração á data da Independencia será levado á scena, em espectáculo de gala, o sempre aplaudido drama de Baptista Machado

Gaspar, o Serralheiro

Dedicado á classe operaria desta Cidade, com uma alegoria aos melhoramentos da barra.

Novos scenarios e inauguração dos camarotes

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e geraes podem ser procurados com o Presidente até o dia do espectáculo e nesse dia na bilheteria do theatro.

Nas officinas do NOVIDADES, aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Sociedade dos Atiradores de Itajahy

De ordem da directoria convida-se os srs. socios para a sessão ordinaria domingo, 2 de Setembro, ás 3 horas da tarde no edificio social.

Ordem do dia: Diversos assumptos.

O Secretario

Julio Willerding

Mobilia e Moveis

Estando de viagem o abaixo assignado para o Rio de Janeiro com sua familia, tem para vender a mobilia de casa, constante de cadeiras finas para sala de visita com respectivos consolos, relógio, diversas mesas, camas, cadeiras para salas de jantar, armarios, guarda roupa, guarda louça e emfim tudo o mais necessario para uma casa de familia.

A tratar com Emmanuel Kick.

pelo meu cerebro e tudo via perdido—desfeito—entre nós dois.

—Vamos—disse ao amigo.

—Que pretendes fazer?

—Tudo já está deliberado: abando-no-a, mas me é preciso prova mais palpavel.

—Então vamos segui-los; já estão no fim da rua e lá aguarda-os um carro

Saimos. O carro delles já estava distante a rodar barulhentamente pela rua de Botafogo, a interromper, aquella hora, o silencio da rua.

Eram 3 e 20 e quasi toda a rua deserta. Não havia mais nem um carro que por alli passasse; somente algumas carroças aproveitando a sombra das arvores por alli transitavam e, ao longe, vinha vindo um bonde para a cidade. Ao passar o tomámos. Na rua do Catete apeámos-nos.

—Onde é a casa?

—E' alli, numero tanto; chega, bate e diz que queres falar com a modista Alice de Lima, é a sua irmã.

—Que me dizes? é a casada ou a hecraira?

—A casada, que é alcoviteira, vivendo do lenocinio com a capa de modista. Ha muito que tua mulher ali vem a deshonrar-te.

Estugnei os passos, entro no corredor e, nervoso, tremendo, subo a escada, bato na porta.

—Quem bate?

—Uma pessoa que deseja fallar a madame Alice—

—Pode entrar.

Ao abrir-se a porta dou com a pessoa, que viera abrir e que ao encarnar-me impallidecera. Era a propria Alice que me conhecia sem eu conhecê-la.

Sem mais detença vou alli mesmo a dizer-lhe o que desejava, quando mandou-me entrar e sentar na sala da frente, primorosamente luxuosa a revelar os proventos do vicio altamente alli explorado.

Disse-lhe que sabia com certeza, porque havia acompanhado, haver entrado alli com o dr. Azevedo a mulher, que tinha sido minha esposa e era sua irmã.

Portanto não precisava de preambulos e subterfugios.

—Entremos logo em assumpto, minha senhora não precisa escandalo; evitemos-o; já vim prevenido para tudo. Sei já perfeitamente que aqui

está a sua irmã, que aqui vem sempre a chafurdar-se no vicio, deshonrando-me a ludibriar-me com o amante, de connivencia com a sra. e portanto cheguemos a accordo.

Entre mim e sua irmã mais nada ha de commun. Já tudo providenciei.

Aqui essees papeis que lhe asseguram a posse da casa, em que mora e o dinheiro, que tenho, em acções de bancos, companhias e apolices.

Dividi o que tinhamos: a ella dou-lhe tudo o que possuia o nome, honra dinheiro e propriedade e a mim, o menor quinhão a minha deshonra. Não a quero mais ver; aque estão os papeis: entregue-os e adeus.

Sai; dirigi-me a um hotel e de lá mandei buscar meus bairús, embarcando dias depois para aqui, onde, ha 25 annos, nunca mais tive noticias de Elvira, nem dos seus; apezar das cartas, que recebia, pois que, sem as ler, rasgava-as quando venho a saber que aqui tinha chegado e vimol-a naquelle estado miseravel que é o seu proprio castigo.

E eis porque, depois de tantos annos contovos esta veridica historia, tão commun de adulterio, que sempre acontecerá, devido a muitas causas sociaes principalmente a da educação e sempre em mente tenho o conselho de minha mãe: que quem são os seus não degenera, e que cada vez mais, vem esta confirmar o annexim do povo, sem sapiencia das leis de hereditariedade.

Quando o Dr. acabou a sua narração, pallido, commovido até as lagrimas, eram já 5 horas da tarde e todos se dispersaram pesarosos, porém convictos agora da heroicidade daquelle caracter ativo e forte que alli se abrigava naquella couraça de aço, contendo a alma dum estheta, a essencia dum justo, num coração de ouro, escriptorio de bondade a recalcar a dor naquella faciturna vida de paz e beneficios para os outros. Soube-a depois toda a cidade, para quem agora o dr. Guimarães não era mais um exquísito exentrico e simplesmente um santo. Pouco tempo depois fallecera e o seu enterro foi uma verdadeira apothéose á memoria de quem, em vida, só fôra um lutador masculino, generoso e bom.

COELHO CINTRA

Phosphoros Dominó

Informação util!

Previne-se aos consumidores dos **Phosphoros** marca **DOMINO** que a caixinha que completa a colleção das 28 caixinhas é sempre o **DUBLE UM**. Aconselhamos, pois, a pessoa que tirar o **Duble Um** de o não trocar por um maço e sim esperar até completar a colleção, o que então será facilimo.

Amostras desta nova marca já se acham á venda, na casa commercial dos srs. **Asseburg & C.**

(7)

LLOYD AMERICANO

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital realizado Rs. 1000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal

Rs. 200:000\$000

Autorisada a funcionar, por carta patente n.º 12

Esta Companhia acceita Seguros
maritimos e terrestres a ta-
xas modicas

Agentes por todo o Estado de
Santa Catharina

Eduardo Horn & C.

Florianopolis
(2-12)

Pilulas da Vida

Dr. Ross

Vende-se na Pharmacia Popular
de
Castro & Luz

4

A Esmeralda
Ourivesaria

DE
ARNOLDO HEUSI

Recebeu um lindo sortimento de bro-
ches, anneis, cordões, relógios, brincos,
etc. Joias boas de ouro garantido só na
Esmeralda á rua dr. Lauro Müller.

(8)

LYCEU INFANTIL

Manoel Ferreira de Miranda
communica aos seus amigos e ao respei-
tavel publico em geral que acaba de
abrir, á Rua Victoria, um pequeno esta-
belecimento de ensino para lecionar o
curso primario.

Contando, pois, com os vossos bene-
volos acolhimentos antecipa os seus agra-
decimentos, assegurando, que, no desem-
penho desta profissão, esforçar-se-á afim
de bem encaminhar aquelles que lhe fo-
rem confiados.

(4-3)

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller
Casa Importadora e Exportadora; Com-
missões e Consignações e Conta propria.
Agencia da Companhia „Lloyd Brasileiro“

Cura Tosse

Em 24 horas!!

Xarope Peitoral

Calmante

AGRIOL

ASTHMA

TOSSES cura em 24 horas

ROUQUIDÃO

INFLUENZA

DEFLUXO e

LARYNGITE

são curados pelo milagross Xarope
Peitoral Calmante—AGRIOL de

ELYSEU

A' venda nesta Cidade na Pharmacia Popular
de

Castro & Luz

Frasco 2\$500

4

Ao Commercio

Juvencio Tavares d'Amaral commu-
nica aos seus amigos e ao publico em geral
que acaba de abrir uma casa de nego-
cio, sob a sua firma individual, para
compra e venda de generos nacionaes
e estrangeiros.

Contando, pois, com o seu valioso
concurso, antecipa os seus agrade-
cimentos, assegurando-lhes que no com-
primento de suas respeitaveis ordens em-
pregará todo zelo e actividade.

Itajahy, 1 de Julho de 1906.

R H U M

CREOSOTADO

—DE—

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros
de sangue e tuberculose pulmonar

Cura certa

PHARMACIA POPULAR
DE

Castro & Luz

4

Vinde ver para erer

Preços sem competencia

Pellucias superiores para vestidos á
1.200. Pellucias variadas de 400 rs. á
1.000. Tecido fantasia de 1.300 á 1.500.
Chitas padrões firmes á 500 rs. Piqué
branco especial para noivas á 2.000.
Feltro para paletots de sras. á 2.800.
Extractos finissimos á 9.000. Pós de arroz
finissimos á 2.500. Saias brancas renda-
das á 11.000. Saias de cores rendadas
á 8.000. Colxas de rendas para noivos á
17.000. Idem de cores 16.000. Lenços
de seda preta grandes á 5.000. Chapéus
de cores grenat azul verde formato Ame-
ricano para meninos á 4.000. Grande
sortimento de chapéus de cabeça para
homens, rapazes e meninos que vendo
por preços sem competencia.

Vender barato para vender muito, é
a deviza do

Nilo Bacellar

(8)

Vigor do cabelo

DE

AYER

Vende-se

Pharmacia Popular de Castro & Luz

4

Sabonete Riferger

E' o melhor até hoje conhecido pa-
ra o banho e o toucador. elle só con-
tém substancias emollientes, refrigera,
fortalece a pelle, perfuma agradavel-
mente a agua, faz desaparecer as pin-
tas vermelhas, manchas, pannos e sar-
das, caspas, empingens, darthros, etc.

Vende-se na

Pharmacia Popular de Castro & Luz

4

Terreno á venda

NA

Ilhota

O abaixo assignado vende 500 braças
de terra de frente, com 500 de fundo, si-
tas na Ilhota, fazendo frente no Itajahy-
assú e fundos com quem de direito for.
Extrema pela parte de cima com o pos-
seiro Antonio Miranda e pela parte de
baixo com os herdeiros do fallecido João
Paulo O terreno é excellente para plan-
tação de canna e arroz e pasto para ani-
maes. A tratar com o proprietario nesta
Cidade Alexandre Justino Regis.

Itajahy, 16 de Agosto de 1906.

(3)

ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade „Estrella d'oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com MARCOS KONDER

(32)